

Quinze anos da UnBTV: como tudo começou

Bruno Lara – jornalista e pós-doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela UnB.

A UnBTV completa 15 anos no próximo dia 21 de novembro, mas a história da emissora remonta há, pelo menos, 35 anos. A UnBTV surgiu do Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE), criado em 29 de abril de 1986 em Ato do então reitor Cristovam Buarque, após uma resolução favorável do Conselho Diretor da Universidade de Brasília (UnB).

O CPCE é fruto de uma parceria entre a UnB e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que investiu cerca de 1,3 milhão de dólares. O valor foi destinado, principalmente, ao projeto Macuco (Mapeamento Cultural do Centro-Oeste), que tinha entre os autores os professores Geraldo Moraes (Faculdade de Comunicação) e Elício Pontes (Faculdade de Educação).

Através do projeto, eram produzidos vídeos sobre o meio cultural da região e eram feitas importantes pesquisas nesse campo. À época, o BID tinha a proposta de fomentar a cultura regional. O professor Murilo César Ramos (Faculdade de Comunicação) foi o primeiro diretor do CPCE, então dividido entre Coordenação Cultural (Geraldo Moraes) e Coordenação de Educação (Elício Pontes). A ideia era criar um centro de produção audiovisual que atendesse à Universidade como um todo, não somente laboratórios de ensino de graduação. Daí a ideia de vincular o Centro diretamente à Reitoria.

Mas, a história do Centro é marcada por trajetórias de altos e baixos. Com dificuldades de recursos e de estrutura administrativa e produtiva, em meados dos anos 1990, o então reitor Cláudio Todorov transferiu a gestão do CPCE para a Faculdade de Comunicação, o que reduzia a dimensão do Centro de Custo.

Mas, como a história e a vida têm as suas peripécias, logo em seguida, o CPCE firmou uma parceria, através do antigo Cespe, com a Câmara Legislativa do Distrito Federal para operar a TV Legislativa. À época, 1998, o diretor do Centro era novamente o professor Murilo César Ramos, que conseguiu, a partir de então, estruturar uma equipe mais sólida de produção e administração. Foi dessa parceria que nasceu o estúdio da UnBTV, onde – até o início da pandemia do novo coronavírus – eram filmadas entrevistas, depoimentos e outras produções. A parceria entre o CPCE e a CLDF foi reeditada entre 2004 e 2006.

Embora operasse e promovesse os conteúdos de uma TV, o CPCE ainda não havia concretizado uma proposta dos anos 1980, que era se tornar uma emissora de televisão. O próprio professor Cristovam Buarque já declarou ter tentado implementar a TV universitária da UnB. Isso foi

possível em novembro de 2006, quando o então diretor, Armando Bulcão, criou a UnBTV, sendo transmitida pela NET no Distrito Federal. De fato, foi um imenso e plausível avanço, mas ainda aquém de um modelo mais democrático de divulgação da educação, cultura, ciência e tecnologia em TV aberta, capaz de alcançar um público bem mais amplo e diversificado.

Esse é apenas um dos muitos desafios da UnBTV hoje em dia e para os próximos anos. O trabalho de uma televisão pública, em especial de uma TV universitária, é complexo e espinhoso, haja vista não dispor de visibilidade, estrutura, recursos e força política para operar, como acontece com tradicionais veículos comerciais.

No entanto, a UnBTV tem feito (reservo-me o direito de afirmar) um brilhante trabalho. Se as dificuldades ajudam a crescer, durante a pandemia, a UnBTV provou competência, garra e criatividade para sustentar a demanda do volume de produção, mantendo uma equipe coesa e motivada. Parte dessa energia vem da (não poderíamos deixar de mencionar) Neuza Meller. A servidora, falecida por covid-19 esse ano, esteve à frente da emissora por muitos anos, sempre pensando em novos projetos, parcerias e no crescimento da UnBTV.

Portanto, podemos considerar que a UnBTV tem 35 anos. É sempre importante memorarmos essa história, marcada por acontecimentos e por disposição de pessoas comprometidas com a Universidade e com a comunicação pública no Brasil. Parabéns a todos que fizeram e ainda fazem essa trajetória da nossa querida UnBTV. Que venham mais 35 anos!